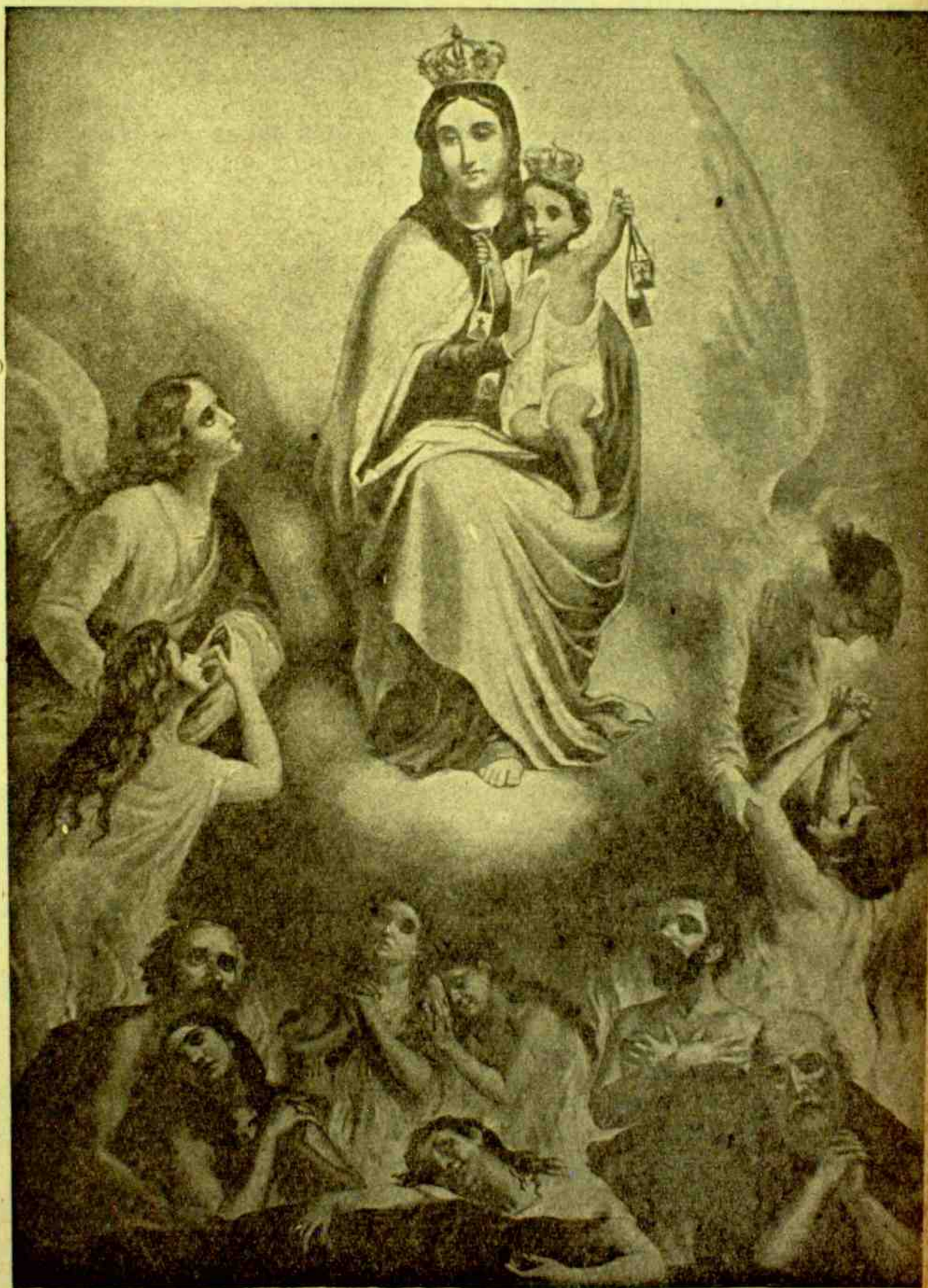


Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil



Nossa Senhora do Carmo
alivia os sofrimentos das
almas do Purgatório e
desse lugar de expiação
tira as que cumpriram
as condições do Privilégio
Sabatino.





CONCHAS: D. Erotildes F. Gorga, ao Imaculado Coração de Maria, São Judas Tadeu e S. Antônio.

ARCOS: D. Eurides Souza Rosa, aos santos de sua devoção, por têr sido feliz em gravíssima operação. — Srta. Zelia Campos, a N. Sra. e Frei Eustáquio.

LAGÓA DA PRATA: D. Leonor Garcia Campos, a N. Senhora, pela saúde e à de seu filho, Rubens.

S. ANTONIO DO MONTE: D. Severa Teixeira, às almas do Purgatório.

BAMBÚ: Srta. Geralda Vieira, ao Coração de Maria, pela sua saúde. — D. Maria Avelina Chaves, ao Coração de Jesus, pela cura de seu filho, Elias. — D. Josefa Lopes, a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

IGUATAMA: D. Natalina Carvalho, pela novena das Três Ave Marias, em favor de seu filho Evaldo.

MANHUASSÚ: D. Maria C. Trindade, a N. Senhora.

CARANGOLA: D. Sinforosa Baroni, a N. S. da Consolação e Beato Claret. — Srta. Yolanda Facim, a N. S. das Dores.

RECREIO: D. Maria A. Andrade Abrão, a N. S. da Consolação e São José.

RIO DE JANEIRO: D. Maria de Lourdes S. Mitchell, a São Judas Tadeu. — D. Laura Costa, a S. Antônio e São Judas Tadeu.

COOPERAÇÃO DA IGREJA COM OS PODERES PÚBLICOS

No Palácio São Joaquim, o Cardeal Dom Jaime Câmara reuniu há dias os diretores e principais redatores dos jornais, num convite para amistosa palestra.

Falou sobre as atividades da igreja que por serem principalmente de natureza espiritual, abrangem, contudo, a ordem material. Assim, por intermédio da Ação Social Arquidiocesana, vem a Igreja consagrando todos os seus esforços a obras de assistir aos pobres com o intuito de minorar-lhes os sofrimentos, proporcionar-lhes condições mais nobres, de acordo com a dignidade da pessoa humana.

Refere-se, então, à cooperação da igreja com os poderes públicos nesse sentido. O digno pastor faz logo após sincera exortação aos homens da imprensa, de se empenharem no esforço construtivo, contribuindo para o levantamento do moral do povo, afim de que este não seja sucumbido pelo desânimo e pessimismo.

Respondendo a uma pergunta que lhe dirigiu um jornalista, Dom Jaime Câmara declara que, não obstante as circunstâncias de penúria em que se encontram as populações pobres dos nossos morros, tem observado que as mesmas tem conservado a fé e o espírito cristão, o que era de se louvar.

O Sr. Herbert Moses agradeceu por fim, em nome dos presentes, a distinção que recebia, naquele instante, do cardeal metropolitano, afirmando que a imprensa jamais recusava apoio às obras beneméritas da igreja, como as que se vem fazendo em benefício da coletividade.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

ALÉM PARAIBA: D. Natércia Oliveira Souza, — D. Margarida Garcia Santos.

MIRACEMA: D. Francisca Tostes.

CARANGOLA: D. Belmira Marques.

LEOPOLDINA: D. Marieta Guimarães.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE
REVISTA SEMANAL



CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00
Número avulso Cr. \$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
Francisco, 646-656

16 DE JULHO

O CARMELO, pedestal de Nossa Senhora, e VICH, montanha sagrada da Congregação Claretiana, comemorados nesta data sempre histórica.

Nos confins dos antigos países de Samaria e Galiléa, ao sul da baía de São João do Acre, banhado pelas águas mansas do Mediterrâneo, ergue-se o monte sagrado do Carmelo.

De lá emergiu, como tranquila vaga dum mar azulado, a devoção de Nossa Senhora do Carmo. Em suas alturas pousou a vida sobrenatural que acolheria a gloriosa Ordem Carmelitana e a mostraria ao mundo como penhor de salvação, em herança preciosa da Mãe divina.

Simão Stock entregue durante trinta e três anos à penitência vê-se um dia, quando em oração, súbitamente iluminado. Ergue os olhos e contempla celestial Senhora. Entre o lírio de suas mãos puras segura o bendito escapulário.

Recebe este bentinho — lhe diz — para ti e para a tua Ordem, em sinal da minha benevolência e proteção, a servir de privilégio a todos os carmelitas... Quem tiver a felicidade de morrer com esta especial divisa de meu amor, não experimentará as chamas do fogo eterno e por singular misericórdia de meu Filho gozará da bem-aventurança eterna."

A promessa de Nossa Senhora não ficará sem cumprimento. Por isso os fiéis acolhem-se confiantes ao bentinho de Nossa Senhora do Carmo.

Bento XV dizia aos seminaristas de Roma: "Deveis ter uma linguagem comum: o Santo Evangelho. Uma arma comum: o santo escapulário.

Deveria ser anualmente o dia 16 de Julho, "o dia do Escapulário carmelitano."

* * *

Para os que aqui trabalhamos, filhos do B. Antônio Maria Claret e para os que compartilham dos nossos mesmos sentimentos e ideais, queridos leitores, esta data de 16 de Julho representa outra comemoração jubilosa e comovente.

A fundação e nascimento da Congregação

de Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

É o 97.º aniversário de nossa vida.

Uma nuvenzinha tênue escondida em Vich (Espanha), em pequeno quarto do seminário, surge misteriosa.



Cinco flocos dessa nuvem, unidos e depois dispersos, não se dissipam aos raios quentes dum sol asfixiante.

Ao envez, avolumam-se, sobrevoam pelos oceanos; pairam, confiantes em Nossa Senhora, por cima de mares e continentes. Dilatam suas fronteiras. Dessas alturas deixam cair gotas e golfadas de sangue dos mártires que entregam ao céu. A nuvem aumenta. Está próximo o seu centenário. Conhecem-na em tôdas as latitudes. É a obra de Deus.

Ergamos a Deus o cântico da ação de graças, neste 16 de Julho.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

Domingo V depois de Pentecostes

AMEAÇA DIVINA

Sempre nos espantam as ameaças de Jesus, quando lidas no santo evangelho.

A dirigida a todos, neste domingo, é sumamente temível: "Não entrareis no reino dos céus, si a vossa justiça não for melhor que a dos escribas e fariseus."

Eram máus e inobservantes esses filhos de Israel?

Eram-no pela desviação e má interpretação da lei.

Guias do povo depois do cativoiro, intérpretes da lei e exegetas das sagradas escrituras, zelavam pela observância mosaica, saíam ao campo em defesa dos preceitos da lei, acolhendo-se a ela como a táboa salvadora.

Fosse isso, não haveria para que increpá-los.

Mas o que aparentavam como justiça e impecabilidade para o povo, era pura deturpação e declinação de suas torcidas intenções.

Era um corpo sem alma. Pura formalidade externa. Nenhuma acolhida interna. Cultuavam a Deus com o corpo e negavam-no com o espírito. Exigiam rigorosamente o cumprimento ritual e quebrantavam a intenção desses preceitos. Olhavam para as aparências e contestavam a realidade íntima. Referviam em vícios de pensamentos e desejos e puniam a rigor qualquer falta alheia.

Praticavam a lei revoltante do funil: benignidade para si e dureza para o próximo. Era a justiça farisáica desmascarada por Jesus Cristo.

Para entrar no céu, urge praticar a verdadeira justiça, que consiste no amor a Deus e ao próximo.

NECESSÁRIO

O santo e exímio pontífice da Eucaristia, Pio X, falou assim a um bispo francês:

"Jesus Cristo é necessário à França. Quem conseguirá entronizá-lo no povo? Sacerdotes bons por meio da devoção eucarística, fazendo conhecer a Eucaristia pela pregação."

Para a sociedade e para as almas é Nosso Senhor imprescindível e insubstituível.

É Ele quem vive e reina por todos os séculos.

É a ressurreição e a vida.

É o caminho e a verdade.

Esse Jesus que está em nossos altares e entra em nossa alma pela santa comunhão, com sua Pessoa divina, inteira e totalmente como Deus e homem, é quem brilha para todos como luz inapagável nas sambrias nuvens da cegueira, da inverdade, do erro. E como poder viver sem luz e caminhar sem estrada, sem guias? Quantas esperanças arruinadas, quantos projetos abatidos, quantas decepções no caminho da vida!

Por falta de Jesus.

Por ausência de quem é necessário para guiar os nossos passos.

Para onde iremos sem Ele?

Que tudo nos falte, porém, não nos falte Jesus Eucaristia. À esposa faltará o marido, aos filhos faltarão os pais, aos ricos faltará o dinheiro, aos pobres faltarão as atenções cuidadosas dos próximos.

Mas si estiver Jesus conosco, pela santa comunhão, diremos cheios de alegria:

"Tudo tenho, porque tenho o Deus necessário da minha vida."

CUSTA

Há três maneiras de querer uma coisa, escreveu o P. Ravignan:

querer sem que custe;
querer, custe o que custar,
querer porque custa.

O mesmo escritor ascético dava a palma do merecimento e da perfeição ao terceiro modo de querer. Em nossa vida há dificuldades. Umhas pequenas e de somenos alcance. Outras importam grandes sacrifícios. Há outras que ficam longe de nós, porque não as procuramos, julgando-as tão por cima das nossas forças, que sua presença nos aterra e desorienta.

Entretanto, podemos dizer que nada grande se faz sem o vencimento e sacrifício.

Ele não aparece, fica escondido como o alicerce de um edificio, como as horas de estudo dum sábio para uma descoberta científica, como os anos dum santo passados no trabalho intenso e extenso da santificação.

Valerá a pena deixarmos os esforços para seguir a vida cristã, por que são custosos? Seremos dignos do prêmio infinito que nos espera, si atirados ao sulco da inação, ao desânimo e arrefecimento?

Dizem-lhe a um aviador, nos começos da aviação, que a etapa de Varsóvia a Berlim era difícil e dura. Respondeu ao ponto o corajoso aviador: "Julgais que nasci para trabalhar no que é fácil e mole?"

Lancemo-nos à luta contra os nossos máus instintos, contra a corrente do mal que tudo avassala, custe o que custar.

Avancemos em prol de uma vida santa, porque é próprio dos grandes caracteres e dos grandes corações.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

NO HOSPITAL

Marciano e Fausto estão internados no mesmo quarto do Hospital, atacados de dores ciáticas, sendo tratados por meio de massagens.

Submetido a fortes massagens o Marciano urra de dor. Vai depois o massagista e faz as

aplicações em Fausto, que se põe a rir, depois que se foi o enfermeiro.

— Diga-me uma coisa, Fausto: porque é que eu soffro tanto com as massagens e sou obrigado a gritar e você parece que nem se incomoda?

— Você pensa que eu sou trouxa de dar o lado doente para ele fazer a massagem?

CONSTRUÇÃO DA NOVA BASÍLICA DA PADROEIRA DO BRASIL

Registramos com todo o calor do nosso entusiasmo as notícias publicadas pelo Colega "Santuário da Aparecida", informando acerca dos planos estudados para levantar magnífica Basílica a Nossa Senhora da Aparecida, como grandioso templo mariano que honre nossas tradições de piedade para com Nossa Senhora.

S. Emília, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota esteve na cidade mariana e abertamente lançou ao público a idéia da construção.



"A futura Basílica de Aparecida — disse — consegui-la-emos levantando para Nossa Senhora Aparecida o seu novo Santuário, a nova Basílica, que há de ser grande, vasta, rica — como o povo quer.

Será a oração de pedra para os céus, pujante como a fé do povo brasileiro."

Para mais de perto levar avante o projeto, reuniu-se no Palácio dos Campos Eliseos, a convite do Sr. Interventor, Dr. José Carlos de Macedo Soares, a grande comissão integrada dos mais destacados elementos para tomarem sobre si o patriótico e religioso empreendimento.

Resolveu-se que o lugar onde deverá ser construída, será nas imediações do bairro de Ponte Alta e início do Bairro das Pedras, na direção do Porto de Itaguaçu, que é o lugar histórico onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora. Ficam os terrenos à esquerda da estrada de rodagem São Paulo-Rio (viajando em direção ao Rio de Janeiro), à direita do rio Paraíba.

O Sr. Interventor Federal mostrou a con-

veniência de serem brevemente iniciadas as obras, tendo a aprovação unânime dos presentes à reunião.

O Sr. Cardeal-Arcebispo, levantando-se disse: "Decidimos, a basílica começará e logo."

Pelas colunas desta secção mariana fazemos votos que seja uma realidade a construção da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, com seu campanário, monumental torreão de 100 metros de altura.

PALAVRAS DO SR. CARDEAL

D. Carlos Carmelo teve palavras oportuníssimas, respondendo na Aparecida do Norte às saudações que lhe foram feitas.

Disse S. Emília, que via no culto de Nossa Senhora a salvação para o mundo atual e para o nosso Brasil em especial. "Quando de sua visita a Lourdes, tivera contentamento particular ao ver ao lado do altar de Nossa Senhora, na gruta das aparições, a bandeira do Brasil. Em sua primeira visita ao Santuário de Aparecida, vira também, todo satisfeito a bandeira da Pátria ao lado do altar da imagem milagrosa. E havia poucos dias, de novo a bandeira da Pátria, colocara-se pelas mãos do Chefe da Nação, aos pés de Nossa Senhora! Era o Brasil que se acolhia ao Coração de Maria, eram as dobras da bandeira da Pátria cobertas pelas dobras do manto de Maria. Essa consagração tinha a força de um símbolo: escondido junto de Nossa Senhora, o Brasil será sempre de Deus e de Maria. Não haverá forças nem na terra nem no inferno que o possam arrancar desse refúgio de bênçãos. Saibamos nós agora defender nossa Pátria — não mais com as armas de morte — mas sim com uma arma poderosíssima, mais eficiente que todos os engenhos de guerra, mais poderosa que as bombas atômicas — com o Rosário de Maria! Esse Rosário que desde pequenos nós aprendemos a rezar com o exemplo de nossas mães, a dedilharem sempre as contas do seu terço. Esse Rosário com que a Virgem apareceu, tendo-o na mão, em Lourdes. Esse Rosário que em Fátima a Virgem trazia rezando, ao aparecer aos três pequenos, filhos do povo. Esse Rosário que, em Aparecida, a Virgem quis que os guardas do seu Santuário, os PP. Redentoristas, o tivessem sempre, ostentando-o continuamente sobre o hábito. E quis que os seus capelães fossem esses filhos do grande Doutor da Igreja, S. Afonso, o Doutor de Maria SSma. Por meio do seu Rosário por meio de sua devoção asseguraremos a proteção para a Pátria".

CHAMO-ME SIMPLÍCIO

O cabo:

— Pelotão; Mar... che.

Todos os recrutas caminham, menos um que fica empertigado.

— Por que não anda?

— Porque eu não me chamo Pelotão. Chamo-me Simplício.

Mensagem do Papa ao Congresso Eucarístico Nacional Boliviano

É o seguinte o texto da mensagem que o Papa Pio XII dirigiu ao Congresso Eucarístico Nacional da Bolívia:

“Veneráveis irmãos e amados filhos que, coroando nosso legado, encerrais com a presente solenidade o vosso grande Congresso Eucarístico Nacional Boliviano.

Entre as tristezas e preocupações que, necessária e amargamente repercutem uma a uma em nosso coração de pai, chegaram até nós os ecos de vosso Congresso, como um refrigerio, como um sopro de fresca brisa que penetra nas profundezas de um vale escuro e braseado.

E o nosso pensamento voou para a queridíssima Bolívia, a Bolívia das duras montanhas e cumes nevados, dos grandes lagos, do solo assentado em prata. E, ao considerar-vos reunidos na aristocrática Sucre, da nobre e altiva Sucre, ao ver-vos de joelhos perante a Hóstia Sagrada, fundidos todos no único amor, sem diferenças de classe ou raças, nem de categorias sociais, para honrar o Rei dos Reis, nosso espírito exultou no Senhor.

E precisamente para poder dizer-vos todo o consolo que destes a nossa alma com tão soberbo e edificante espetáculo, é que decidimos falar-vos. O nosso coração, todos os corações onde ainda resta sentimento de Humanidade, angustiam-se e sofrem porque vêem que a Terra vai-se convertendo no reino da discórdia; porque considera que o mundo está cada vez mais dividido por profunda cisão, que não somente separa os povos uns dos outros, como penetra no seio das Nações, divide as classes, semeia ódio entre irmãos e vai dificultando cada vez mais a harmonia dos que, para viver, têm que conviver.

Quem, oh! amantísimos irmãos e filhos, dará ao mundo a estabilidade e a paz? O ódio, respondem uns. E, para acelerá-lo, exarcebam o mal estar ao limite do desespero. Mas outros, os melhores, respondem: o amor. E isto é o que, neste momento, estais demonstrando numa nação onde precisamente a Providência fez conviver em estirpes tão antigas e tão diversas, num povo onde se ganha a vida com o trabalho das mãos e se sabe o que é suar nas entranhas da terra.

O amor, o sacramento do amor, é a solução de tôdas as diferenças e a base de toda unidade. Porque todos os que participamos do mesmo pão acabamos nos tornando um único corpo.

O amor, o sacramento do amor, há de ser o que eliminará as injustiças sociais e ajudará a suportar os trabalhos que, por necessidade, sempre existiram nesta vida.

Numa palavra, amantísimos e caríssimos filhos bolivianos, pareceis ante nossos olhos, neste momento, como uma família e mque os neste momento, como uma família em que os mesma mesa comum para repartir o pão que dá vida ao homem. E mais uma vez nos persuadimos que somente neste espírito eucarís-

tico e de caridade será possível a paz interior e exterior das nações.

Com a fina sensibilidade que vos caracteriza, destes ao vosso congresso esse timbre social tão de acordo com uma das principais preocupações do dia. Nós, por nossa parte, queremos apenas queimar perante o Deus Eucarístico, nesta solene ocasião o incenso de nossa oração, para que, sem demora, se possam ver os frutos do Congresso na elevação e na dignificação da estirpe aborigene, na saúde moral da família, na profundidade da vida religiosa e, sobretudo, em um dos maiores dons que um povo cristão pode receber, na abundância e na santidade dos sacerdotes, que vos levarão até o altar e vos distribuirão, com suas mãos consagradas o Sacramento de unidade e de amor. E para que as nossas orações sejam acolhidas com maior segurança, queremos depositá-las nas mãos de vossa Mãe e Rainha, Nossa Senhora, voltando-nos confiantes, guiados pelas palavras de piedosa anônima: “Quem a possui, encontra guia da esperança, a paz, a saúde e o remédio”.

Deus colocou vossa pátria no centro da América Meridional e lhe quiz dar uma capital adornada com simbólico nome de “La Paz”. Como para completar o pensamento, reuniram-se numa assembléia pacífica vossos irmãos do Perú, do Chile, da Argentina, Paraguai, Uruguai e outras nações.

Oxalá que, assim como o sangue vai do coração às mais recônditas extremidades, neste anelo, esta promessa de paz social, partindo do vosso Congresso, como centro, se estenda e chegue breve a todo vosso continente. Então sim, a Eucaristia, “Sacramentum Caritatis quae est Vinculum perfectionis”, terá produzido todo seu efeito.

Com o fervoroso desejo de que tais esperanças se convertam brevemente em fecunda realidade, envio as bênçãos a todos os bolivianos, ao vosso Legado, que com tanta dignidade ocupou o nosso lugar, aos nossos irmãos no Episcopado, com todo seu clero, às autoridades e a todos os fiéis. Abençoamos o amado povo boliviano, presente sempre em nosso coração de pai.”



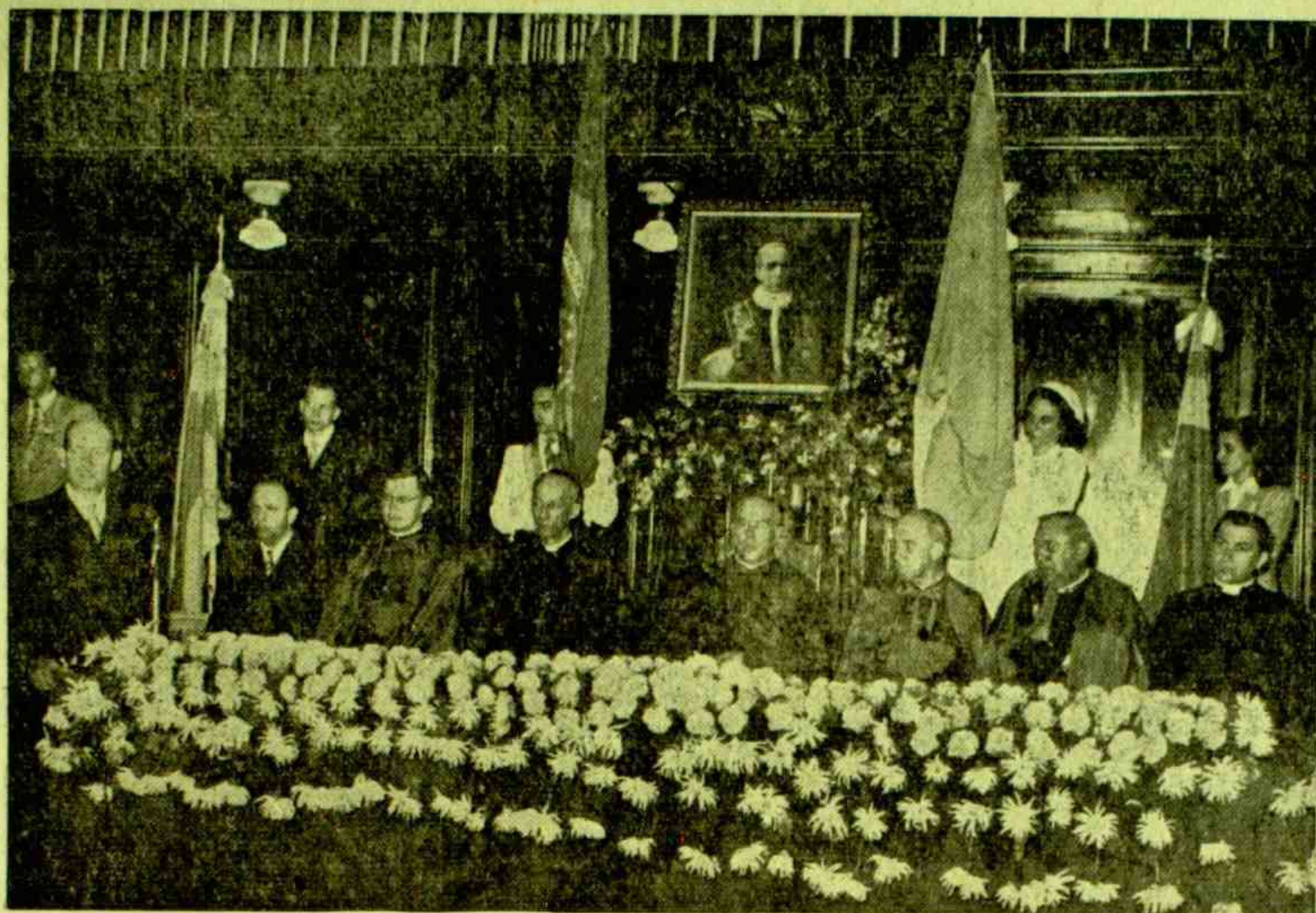
MAOMET arvorou em 622 o emblema da lua em quarto crescente, a qual em seu aumento devia absorver a Cruz.

E hoje a Cruz refulge ainda em todo seu resplendor.

* Toda alma que se levanta, levanta consigo o mundo.

(Newman)

* O exagero é filho da mentira. (Emerson.)



RIO DE JANEIRO — O encerramento da Semana de Ação Católica, no Palácio Nacional da Música, vendo-se os Emos. Cardeais e demais Srs. Bispos.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DE DOM CARLO CHIARLO, NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO NO BRASIL

Monsenhor Carlo Chiarlo foi Núncio na Bolívia e na Costa Rica, exercendo até há pouco a superintendência da Comissão de Socorros da Santa Sé. na Alemanha ocupada.

Recebendo os jornalistas, o novo Núncio Apostólico referiu-se à alegria que sentia em ser escolhido pelo Santo Padre para suceder na representação diplomática da Santa Sé ao Cardeal Masella. Acentuou que era com prazer que recebia a visita da imprensa, declarando que a Igreja não prescinde da colaboração orientadora dos jornais. "Um bom jornal — declarou — é um facho sempre aceso em prol da coletividade e em defesa da justiça, da liberdade e do respeito à religião cristã, e os jornais brasileiros são, na sua grande maioria, jornais de bom combate, construtivos, idealistas, desapassionados, que não acirram ódios, não semeiam discórdias, não fomentam cizânia." Referindo-se aos motivos que determinaram a recente guerra, declarou: "A violência que tentara rebaixar a dignidade da condição humana, fez com que os homens se erguessem de armas nas mãos contra os agressores da humanidade e da civilização, e a Igreja, sempre solícita, secundou essa gloriosa cruzada dos povos livres, pois a sua missão é essencial de paz. Com a sua responsabilidade perante o mundo, nada mais

tem feito a Igreja de Cristo senão pregar a concórdia." Sobre o papel da Igreja no momento atual, declarou: "O roteiro da Igreja tem sido sempre o mesmo: a verdade e a caridade. Ainda agora na guerra foi notável a conduta do Santo Padre no socorro às vítimas de ambos os lados." Terminando, o novo Núncio saudou o Chefe do Governo, as autoridades e ordens religiosas, e o povo em geral.

OS RUSSOS SEGURAM ENVIOS DE ALIMENTOS PARA HÚNGRIA

Mons. Patrick A. Ó Boyle, diretor da "National Catholic Welfare Conference" declarou que a negativa da Rússia, para o transporte de alimentos para a Húngria, constitui claro obstáculo à obra social de auxílios de Guerra. Nunca aconteceu semelhante negativa.

"Bem conhecemos, acrescentou, que as crianças húngaras estão esperando pão, leite e outros alimentos. O carregamento retido leva grande quantidade de leite em pó e outros produtos lactíferos.

A esta notícia cumpre unir a informação provinda de Budapest, segundo a qual os russos não deram seu beneplácito para a passagem de alimentos enviados pelos católicos dos Estados Unidos.

No dia 12 de Maio iniciou-se a segunda coleta de alimento em conservas pelo Serviço de Damas Católicas, que aliás já mandou às zonas devastadas mais de 830.000 peças de vestir.

As promessas de Deus sobre a posse da Palestina, e o fracasso do sionismo

Pela abóbada azul dos ares mais elevados singrava o avião, ora rápido, ora lento, reconhecendo uma vasta região do Oriente próximo, limitada no nascente pela linha quase reta do cauce do histórico e místico Jordão, e terminando no ocidente pelas praias, também orientadas do norte ao sul do mar Mediterrâneo.

"Esta é a terra dos nossos amores e das profundas saudades dos nossos heróicos antepassados: de Josué, Gedeão, Jefté, Débora, Davi, que a defenderam valorosamente e vitoriosamente com o auxílio do divino poder contra os poderosos adversários, podendo os hebreus cantar no templo a Jehová ou Javé com toda a verdade no salmo 46: "Deus sujeitou os povos ao nosso domínio, e pôs os gentios sob os nossos pés, cumprindo-se as promessas que o Senhor Deus e Pai absoluto fizera ao nosso primeiro antepassado de raça e família religiosa, ao justo Abraão, venerado como pai santo por esses árabes islâmicos que a todo custo nos querem escorraçar, ou sinão ter-nos aí como párias ou súditos seus incondicionais."

Disse, pois, o Senhor a Abraão, logo que o seu sobrinho Ló se separou para a terra de Sodoma: "Levanta os teus olhos; e toda a terra que vês do oriente ao poente, do norte ao sul, eu a darei a ti e à tua descendência, para sempre."

E depois da luta vitoriosa em que Abraão defendeu o rei de Sodoma para libertar a Ló, que caíra prisioneiro de Codorlaomor, renova Deus e amplifica a sua promessa, dizendo-lhe: "Darei aos teus descendentes esta terra desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates: os Cenezeus, Cedmoneus, Heteus, Cananeus, e as terras de outros povos em número de nove."

Mas duvidando Abraão se essas tão fagueiras promessas seriam a favor de Ismael, filho de uma escrava egípcia e futuro pai dos árabes, o Senhor lhe garante que seus herdeiros seriam descendentes de seu filho legítimo Isaac, mas que também Ismael teria uma grande e poderosa descendência.

Estas promessas foram por Deus repetidas ao mesmo Isaac, a Jacó, e especialmente aos descendentes do dito Jacó, por meio de Moisés, quando estavam oprimidos pelos reis do Egito, realizando-se para esse fim por Deus os grandes e célebres milagres das pragas do Egito, a passagem do Mar Vermelho e todos os mais, bem conhecidos de todos pela história sagrada.

Deus permitiu, porém, que em castigo fossem os hebreus novamente cativos em Ninive e Babilônia; mas tiveram carta de liberdade, e muitos voltaram à Palestina.

Jesus Cristo, o Messias esperado, mas não aceito pela maioria do povo, ameaçou-lhes com a ruína de Jerusalém, pelos romanos, o que se realizou pelas vitórias de Vespasiano e Tito, e consumou por causa de uma nova rebelião o imperador Adriano.

Mas a profecia de Jesus referia-se diretamente só à cidade de Jerusalém e ao seu templo; porém não disse de um modo expresso que essa destruição seria para sempre.

Cumpriram os judeus a sua pena e castigo pelo espaço corrido de dezoito séculos e meio, desde o ano 72 de Cristo, mas ninguém sabe se esta expiação ter-se-á de prolongar indefinidamente até ao fim dos tempos pela sua continuada rebeldia à voz do verdadeiro Messias e por causa da terrível imprecação que sobre si lançaram na hora do horrendo delírio: O sangue de Jesus seja sobre nós e sobre os nossos filhos, dado que estes com a sua dureza de coração persistem na sua revolta contra o Senhor que veiu livrá-los, a eles, como a todas as raças e nações, da catividade espiritual dos seus pecados, e não aceitavam as promessas da vida eterna, apesar dos milagres, das curas portentosas, da multiplicação dos pães e peixes que diante deles e para o seu sustento corporal realizou nas solidões do deserto.

O mistério de Sião e o fracasso do sionismo aí estão como uma continuação de um castigo nacional, se bem que suavizado pelas boas condições de vida material, que eles, como raça inteligente e prática, vieram obtendo, ainda sob o jugo dos cristãos e das nações de outros credos que ignoram a origem desse povo e a causa da sua situação de perene inferioridade, não obstante os rios de ouro que estão no seu poder, para influir nos chefes das poderosas nações em que se acham hospedados e que dependem para os seus altos negócios da fidelidade e seriedade administrativa dos grandes argentários, filhos de Israel.

P. Luis Salamero, C.M.F.



BI-CENTENÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE SÃO CAMILO DE LELLIS

Com grandes solenidades, os PP. Camilianos celebraram a significativa data dos 200 anos de canonização do santo Fundador e celestial Padroeiro dos enfermos.

São Camilo bem merecia essa comemoração "por ser, com toda a verdade, o gênio da caridade, o poeta da caridade".

Soube fazer da doença um lenitivo; do sofrimento uma esperança e dos hospitais "o jardim de delícias".

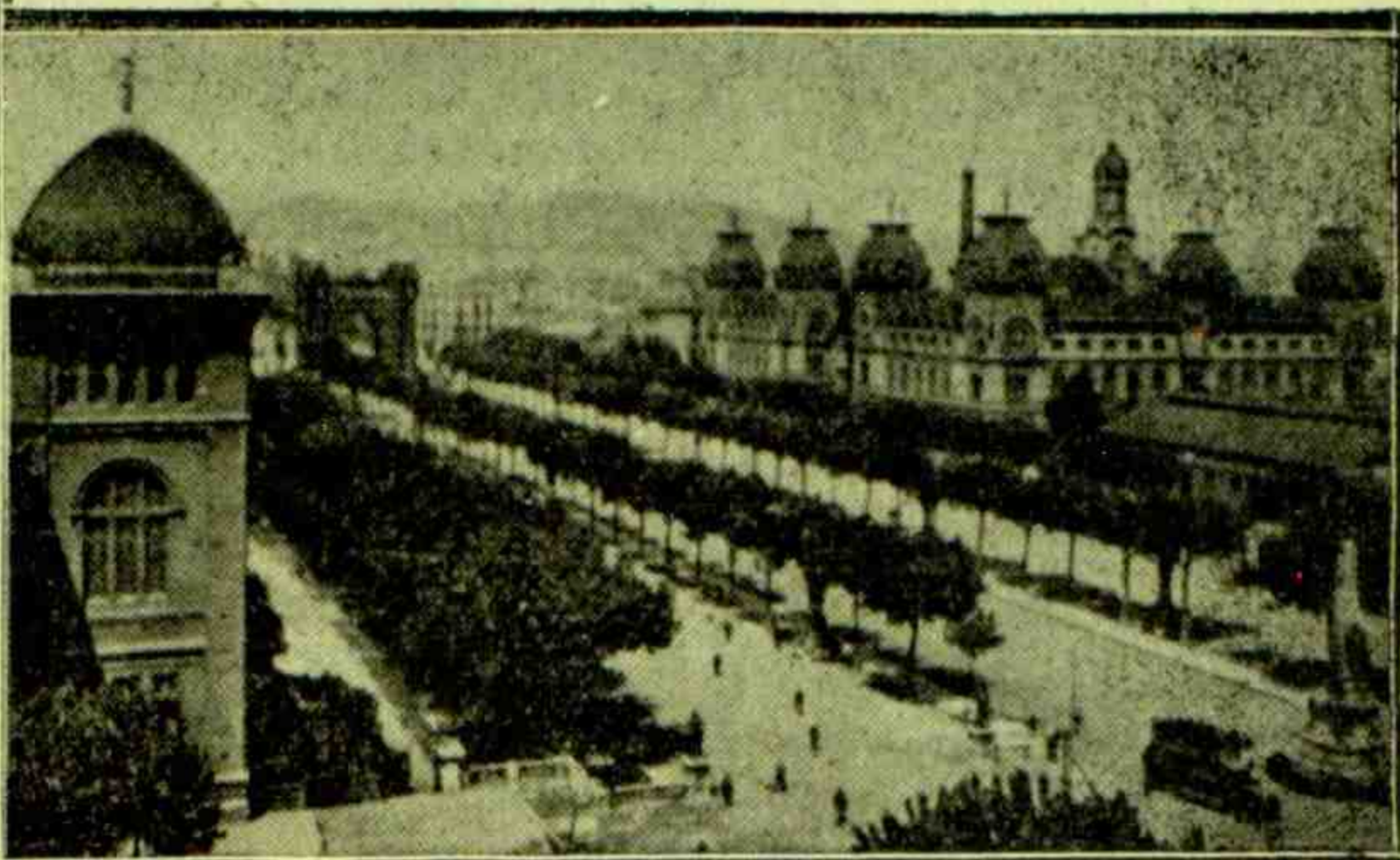
São Camilo julgava "a ausência do sacerdote na hora de socorrer os agonizantes, uma das maiores calamidades da Religião".

Reanime-se e viva em tantos centros de dor e em tantos hospitais de caridade o espírito do Santo que consolava e a todos mostrava a porta do céu.

Os Padres Camilianos recebem nossas sinceras felicitações pela data bi-centenária.



Aspectos da cidade de Barcelona onde há pouco se realizou o grande Congresso Catequético em que tomaram parte mais de 200.000 pessoas e 50.000 crianças.



COMO FALOU, NO RIO DE JANEIRO, O MAJOR IBSEN LOPES DE CASTRO

Novamente em ação, contra a integridade da Pátria, as forças da prometida nivelção bestial de todos os seres.

Não existiu e nem existe em todo o curso de nossa história e creio, mesmo, que da Universal, um período tão cheio de apreensões e perigos e tão pontilhado de indecisões como o que estamos vivendo. Nele presenciamos a aberração incrível dos homens negarem Deus, traírem a Pátria, assassinarem irmãos em benefício de uma tutela estranha e falaz, combater a fraternidade para se acumpliciarem, consciente ou inconscientemente, com essa força que anseia pela realização de uma loucura de absorção, de escravidão e de extermínio: — o Comunismo. Fruto que é da cegueira fanática, essa suposta e malfadada doutrina, acende por todos os recantos do Brasil as labaredas rubras do crime, da dor e da destruição, ao mesmo tempo que promete: — ironia mordaz da própria hipocrisia com que se reveste, — a grandeza da humanidade e a felicidade entre os homens. Tal doutrina não logrará medrar num povo de formação cristã, cuja família se estrutura dentro de uma sábia moral religiosa e cujos ideais repelem a implantação de um materialismo que degrada, corrompe e aniquila tôdas as energias da alma, obscurecendo os espíritos e arruinando a solidariedade humana no seu verdadeiro aspecto. O Soldado brasileiro que trouxe do lar o ensinamento cató-

lico e que aprendeu a amar a liberdade desde os mais tenros anos, é um elemento seguro de resistência à apressão e um esteio da democracia, a cujos princípios estará vigilante e firme, porque defendendo-a, sustentará a integridade da Pátria e as grandes aspirações de seu povo. Afirmar-se o contrário disso, é dar-se testemunho de falta de civismo ou, então, acusar-se de cumplicidade na execução do próprio crime. Sabemos todos quem são, onde estão e como agem aqueles que procuram ultrajar a honra e a integridade do Brasil. Seguindo-lhes os passos, atalaiando-lhes as atitudes e os gestos, poderão estar certos os maus brasileiros, que o soldado da Divisão Blindada, ombro a ombro com os seus camaradas das outras armas, movimentará as lagartas de seu carro para a defesa da ordem, das instituições legais, para felicidade da família e grandeza do Brasil.

Sr. Presidente: — As demonstrações com que o Terceiro Batalhão de Carros de Combate da Divisão Blindada inteiro acolhe a V. Excia., não parecem iludir a sua experiência de soldado e cidadão. A espontaneidade que as realça, a sinceridade e a simplicidade de que se revestem, pintam, eu lhe garanto, a beleza do soldado brasileiro, para o qual V. Excia. tem sempre sido tão generoso em louvar. Nada me poderia ser, neste momento, mais honroso que ser o interprete dos afetuosos agradecimentos de oficiais e praças desta movel Unidade do Exército, que tanto me orgulho de comandar, pela presença de V. Excia., proporcionando-me o melhor meio de testemunhar-lhe a nossa admiração. E quando à tamanha e tão desvanecedora honra acrescenta-se, a de estar me dirigindo ao Supremo Magistrado da Nação, eu sinto, como V. Excia., o prazer cada vez mais intenso de tudo consagrar à grande obra de paz e beleza, que é o trabalho pelo futuro e pelo progresso da nossa Pátria”.

Consultório Popular

P. 341.* — *Por que se abaixa a cabeça quando se reza o Gloria Patri? Por que se faz o "Em nome do Padre" quando se canta "Auxilium Christianorum"?* — F. A.

R. — Inclina-se a cabeça ao *Gloria Patri* em sinal de respeito à Santíssima Trindade. Isso de fazer o "nome do Padre" quando se canta "Auxilium Christianorum" é história que ouço pela primeira vez e não sei porque nem quem terá introduzido esse costume. Pode ser um bom costume, contanto que seja legítimo.

P. 342.* — *Nossa Senhora comungava?* — M. L.

R. — Não temos nenhum documento que nos possa garantir disso, mas em todo caso estamos certos que Nossa Senhora comungaria sempre.

P. 343.* — *Se o nosso orgulho e demais pecados são herança dos pecados de Adão, como é que os anjos por orgulho se revoltaram contra Deus?* — M. L.

R. — O pecado dos anjos não têm nada que ver com o pecado de Adão. Os anjos foram sujeitos a uma prova e alguns, por causa do orgulho, pecaram, não querendo fazer a vontade de Deus.

P. 344.* — *Por que alguns Padres exigem que os noivos se confessem antes de se casarem e outros não? Qual é o mais certo?*

R. — Essa diferença no modo de proceder dos Padres depende de muitas circunstâncias. O mais certo é que os noivos se confessem, pois o matrimônio é um sacramento que se deve receber em estado de graça.

P. 345.* — *Jesus mandou perdoar 70 vezes 7; como é que o Clero não perdoa ninguém e pelo primeiro erro já estão excomungando?* — L. O.

R. — Não é bem assim. Os sacerdotes condenam todos os *erros* e *pecados*, mas estão sempre com os braços abertos para receber os que erram e os que pecam, ainda que tenham pecado mais de 490 vezes. Isso de que os Padres excomungam a torto e direito não é verdade. Desde já os Padres não podem excomungar. É só o Bispo. A excomunhão é uma pena gravíssima da Igreja, de que ela faz uso muito raras vezes.

P. 346.* — *Quando o bentinho do Carmo fica todo enrolado, ainda vale? Rezando o Ofício Parvo, é ainda necessário abster-se de carne?* — N. A. T.

R. — Mesmo que o bentinho fique enrolado ou embolado, ainda vale. Pode deixá-lo na cabeceira da cama durante a noite. Quando se reza o Ofício Parvo e se guarda castidade segundo o próprio estado, não é necessário jejuar e abster-se de carne, a não ser nos dias em que estão obrigados todos os fiéis.

P. 347.* — *Qual é a tradução portuguesa e significação das belas cerimônias do Santo Batismo?*

R. — Suas perguntas exigiriam, para a resposta, pelo menos as 16 páginas da "AVE MARIA". Para isso, queira adquirir algum livrinho onde as orações estão tôdas em português e com explicação. Pode pedir à *Editora Vozes Ltda.* — *Cx. 23 — Petrópolis — R. J.*

P. 348.* — *Estarei agindo mal, ensinando o catecismo e preparando crianças para a primeira comunhão, sendo que eu estou em pecado mortal?*

R. — Não procede mal. Mas se estivesse em estado de graça, obteria melhores resultados nesse seu apostolado. Nosso Senhor lhe está esperando; não o deixe esperar por mais tempo.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Mês do preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo. ~~Faz~~ nossas comunhões e em nossas Missas distribuamos esse Sangue pelas almas frias e pelas almas pecadoras.



JORNALISTAS FRANCESES E

● SANTO PADRE.

Uma comissão de jornalistas franceses visitou o Papa Pio XII. Por essa ocasião teve o Papa oportunidade de referir-se ao discurso que pronunciou faz nove anos na Catedral de Notre Dame, quando advertiu a todos da necessidade de orar, vigiar e praticar a caridade.

Falando particularmente dos deveres dos jornalistas salientou que o dever deles é difundir a luz da verdade, da justiça, da bondade e da caridade, num equilíbrio pacífico e ordenado.

Ainda eles devem iluminar a opinião pública acerca da natureza e alcance dos direitos invioláveis e sagrados da pessoa humana e da família, como fundamentos essenciais da sociedade.

INDESCRIPTÍVEL SOLENIDADE DO DIA DO P. DAMIÃO, APÓSTOLO DOS LEPROSOS.

As festas centenárias de Maui, (Ilhas Hawai) honraram a memória do catequista Hélio Koaeloa, denodado catequista, que preparou 4.000 catecúmenos, antes da chegada dos Missionários sacerdotes ao povoado de Lahaina, 21 de Abril de 1846.

Umhas 100.000 pessoas assistiram ao Pontifical celebrado por Mons. Giovani Cicognani, delegado apostólico nos Estados Unidos.

No dia 2 de Maio comemorou-se o dia do P. Damião. A missa cantaram-na 5.000 crianças no estádio de Honolulu.

A povoação católica das Ilhas Hawai é de 145.000. Está confiada aos Padres dos Sagrados Corações e não saíram de seu pasmo, quando na chegada os esperavam 4.000 catecúmenos que desejavam ansiosamente as águas do Santo Batismo.

O P. Damião foi com os leprosos, e com eles permaneceu durante nove anos. Mais 12 anos os acompanhou no exílio, quando o governo determinou separá-los da colônia de Molokai.

NA DEMOCRACIA RUSSA.

Comunicação da Imprensa Associada, de Londres, avisou estarem morrendo, todas as semanas, 2.000 a 4.000 alemães, em "miseráveis condições", nos campos de concentração da zona ocupada pelos russos.

A rádio difusão vaticana anunciou que nessa zona até as crianças estão submetidas a toda classe de sofrimentos e "que se rapta brutalmente a meninas e senhoras".

À imprensa alemã não é permitido noticiar o sofrimento que está o povo passando. Somente a Igreja é que levanta sua voz perante o mundo para denunciar essa situação tristíssima.

A zona ocupada está completamente saqueada. Não ficam sementes para o ano.

DUAS VEZES FUNDADOR

Como os grandes Fundadores de Ordens Religiosas também o Beato Claret criou na Igreja duas famílias, de clérigos e de virgens.

São os Missionários Filhos do I. Coração de Maria e as Religiosas do Ensino de Maria Imaculada. Ambos os Institutos se gloriam da mesma honrosa filiação e se auxiliam fraternalmente.

Nasceu a nova Congregação feminina da falta que havia em Cuba de educadoras cristãs. Para remediar esta deficiência foi que o Arcebispo Claret pensou em fundar uma Congregação de Irmãs, que se encarregasse da formação completa das meninas de sua necessitada diocese.

Os tempos eram difíceis devido às iníquas leis governamentais que punham mil obstáculos à fundação. Mas tudo venceu o zelo do santo Arcebispo.

AS ORIGENS DO INSTITUTO

Diversas moças de Tarragona (Espanha), desejosas de maior perfeição e querendo consagrarse inteiramente ao serviço de Deus, ofereceram-se ao P. Claret para acompanhá-lo à América, logo que souberam de sua nomeação para Arcebispo de Cuba.

Prudente como era, disse-lhes que esperassem um pouco. Chegado a Cuba, viu quanto bem poderiam fazer aquelas dedicadas jovens, e depois de aprontar-lhes tudo, mandou que viessem.

A 26 de Maio de 1852 aportaram a Santiago de Cuba, chefiadas pela Madre Antônia Páris, que seria a primeira pedra da fundação.

Sua vinda coincidiu com os calamitosos tempos dos terremotos e do cólera-morbus que ceifaram milhares de vidas.

Porém cheias de confiança em Deus, permaneceram todas firmes em seus postos, e prestando os mais caritativos serviços a todos os necessitados.

CONSOLIDANDO A OBRA

Sem perda de tempo procurou o Beato firmar as bases da incipiente Congregação.

Em 1855 já alcançara existência legal e canônica. Neste ano dez religiosas emitiram por primeira vez seus votos solenes, prometendo cumprir a Regra de São Bento, com sujeição aos Bispos, em cujas dioceses residissem.

Desde os princípios, todos os gastos da fundação foram pagos com as economias pessoais do Beato.

A finalidade do novo Instituto é a educação cristã de meninas e moças. Ensinam-lhes as Irmãs Claretianas tudo o que é próprio de seu sexo e se esmeram em formá-las bem na virtude e nas ciências, afim de serem um dia excelentes esposas e mães verdadeiramente dignas deste belo nome.

P. José de Matos, C. M. F.

Notas e Informações

BRASIL

MONS. VICENTE SCHERER, eleito Bispo Titular de Emeria, foi escolhido para Vigário Capitular de Porto Alegre.

ESPERA-SE o maior resultado da campanha santista em prol da publicação dum diário católico. Será vespertino, com todos os adelantos dos jornais modernos.

A FALTA DE PÃO continúa flagelando o povo que sente tanta necessidade do precioso e nutritivo alimento.

O GOVERNO tem tomado medidas preventivas em defesa da ordem e das instituições, tendo iniciado um plano educativo de esclarecimento da opinião pública quanto à doutrina e técnica das doutrinas comunistas. Já começou também o expurgo dos comunistas nas repartições públicas.

O GAL. GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS atacou fortemente os comunistas que chamou de "falsos salvadores" da nossa Pátria, os quais não se cansam de insidiosamente tentar por todos os meios a perturbação da ordem, agravando a situação melindrosa em que nos encontramos.

O PRESIDENTE DE REPÚBLICA estará representado no Congresso Católico de Medicina, em Fortaleza, pelo Gal. Onofre Gomes de Lima, comandante da 1.ª Região Militar.

TROUXE O PRÍNCIPE D. PEDRO de Orleans e Bragança a "Rosa de Ouro", famosa condecoração outorgada pelo Papa Leão XIII à Princesa Isabel. Essa preciosidade que pesa 13 quilos, será doada à catedral do Rio de Janeiro.

O MINISTRO DA AERONÁUTICA acaba de conceder à "Panair do Brasil" permissão para estender sua linha à Roma e Madrid. Com isso fica unido o nosso país às grandes nações latinas da Europa.

EXTRANGEIRO

CIDADE DO VATICANO.

— O Papa Pio XII abençoou ao Revmo. P. Matthew Timmoers, S. J. holandês, pela descoberta de um novo cometa.

Sua Santidade ao saber da descoberta, mostrou grande interesse em felicitar o descobridor e mandar-lhe a sua bênção acompanhada de um Terço e de uma medalha.

O P. Matthew é astrônomo do Observatório de Castel Gandolfo.

ESTADOS UNIDOS. — Meio milhão de voluntários e mais de 2.000.000 de crianças de 110 Dioceses trabalharam no mês de Maio angariando donativos para as crianças vítimas da guerra.

"Há na Europa — disse o Cardeal Manuel Strich, de Chicago — mais de 11.000.000 de crianças que andam pelos detritos das cidades ou ao léo dos caminhos, à cata de alguma coisa que comer, inclusive desperdícios. 80.000 crianças vivem nas cavernas de Varsóvia, esperando uma fatia de pão, que prolongue a vida de seus

corpos famintos. Vi crianças italianas e alemãs remexendo nas estrumelras e lixos. Imagina que, à hora de jantar, bate às portas de vossa casa uma dessas crianças. Como se comoveria o coração da mãe encontrando-se com ela! A pobre criancinha estenderia a mão descarnada, o prato vazio, como o fazem milhões de crianças na Europa e no Oriente. Pela certa essa mãe sentaria a pedinte à mesa com seus filhos. "Para isso a campanha em favor das crianças, disse o Cardeal Strich".

— Ainda que desconhecidos os efeitos totais das experiências da bomba atômica, sabe-se que três navios afundaram e mais sete ficaram seriamente avariados. — O Presidente Truman declarou que a missão de Myron Taylor ao Vaticano prende-se apenas a assuntos de paz. — Cresce a subida dos preços de generos de primeira necessidade, com tendências a novas valorizações.

CHILE. — Faleceu o Presidente Sr. Juan Antonio Rios. O Sr. Presidente Gel. Eurico Gaspar Dutra bem como o Ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, fizeram-se representar nas exéquias.

ITÁLIA. — O Sr. Enrico de Nicola tomou posse oficialmente da presidência da República. — Desmente-se que o Papa Pio XII intervenha em favor da Itália junto dos países aliados, pois foi sempre praxe da Santa Sé não intervir em questões de política internacional, tais como as que se debatem no Palácio de Luxemburgo. O Santo Padre permanece em seu posto apresentando "a caridade" como única solução para a paz.

COMO CONTENTAR A TODOS?

Quando chove:

— Magnífico, diz o jardineiro, as minhas plantas vão florir!

— Desgraça, diz o carteiro, que ainda não entregou a correspondência!

— Dia áureo, diz o vendedor de guarda-chuvas!

— Ai dos meus ossos, exclama o reumático!

Felizmente, verificou-se o anúncio do meu pluviômetro, diz o cientista!

A lavadeira amofina-se, por não poder estender a roupa!

O artista alegra-se por ter probabilidade de mais freguezes!

— Pobre do meu vestido fino, resmunga a melindrosa, apanhada na avenida!

— Chuva azarenta, bradam os amadores de futebol!

— Que sorte, diz o ginasião, fico em casa lendo histórias!

Que poderia fazer Deus Nosso Senhor, para contentar toda essa gente?

7.^a Bem-aventurança

"Bem-aventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus." O primeiro passo dessa virtude é levar a paz, quando o espírito sujeita a si a carne, na melhor harmonia. O segundo passo é pacificar os outros homens, pela união dos corações. O terceiro passo, levar aos homens o espírito de fraternidade; somos irmãos da mesma família. E o quarto, em pacificar as almas para com Deus: levar os pecadores à graça. A esta virtude pertence o não falarmos mal da autoridade pública nem perturbar a paz pela revolta, pelos escritos irreligiosos. Exige paciência e orações; zelo e obediência às leis.

Cabe ainda ao pacífico não perturbar a paz às famílias. Evitar os maus humores, as descaridades, o desrespeito. Mais doçura, paciência e sacrifício, principalmente em favor dos pais. Nosso Senhor, ao entrar no cenáculo, augurava: *Pax nobis. A paz, convosco. Ora, a paz é a tranquilidade da ordem. O maior destruidor da paz é o pecado, porque toma os fins como meios. Ora, na paz há de haver harmonia entre o todo e as partes. Entre os meios e o fim.*

* * *

Bem-aventurança dos pacíficos: serão tratados como filhos adotivos de Deus, irmãos de Jesus Cristo e dignos da herança celeste.

Nossa Senhora é a rainha da paz.

Serão felizes os pacíficos, aqui na terra, ainda, por causa da mansidão e por serem filhos de Deus, no estado de graça, e fazerem, com amor, a santa vontade divina. E serão reconhecidos filhos de Deus, na terra, pelos homens virtuosos, como no céu diante do Senhor, e diante dos outros homens, no juízo final. Os ímpios os julgavam errados e insensatos, e verão que os loucos, as virgens imprudentes são e foram maus acusadores.

"Bem-aventurados os pacíficos... Porque os briguentos, os desordeiros, os perturbadores da paz pública são detestados pelos homens e pela posteridade.

P. ARMANDO GUERRAZZI

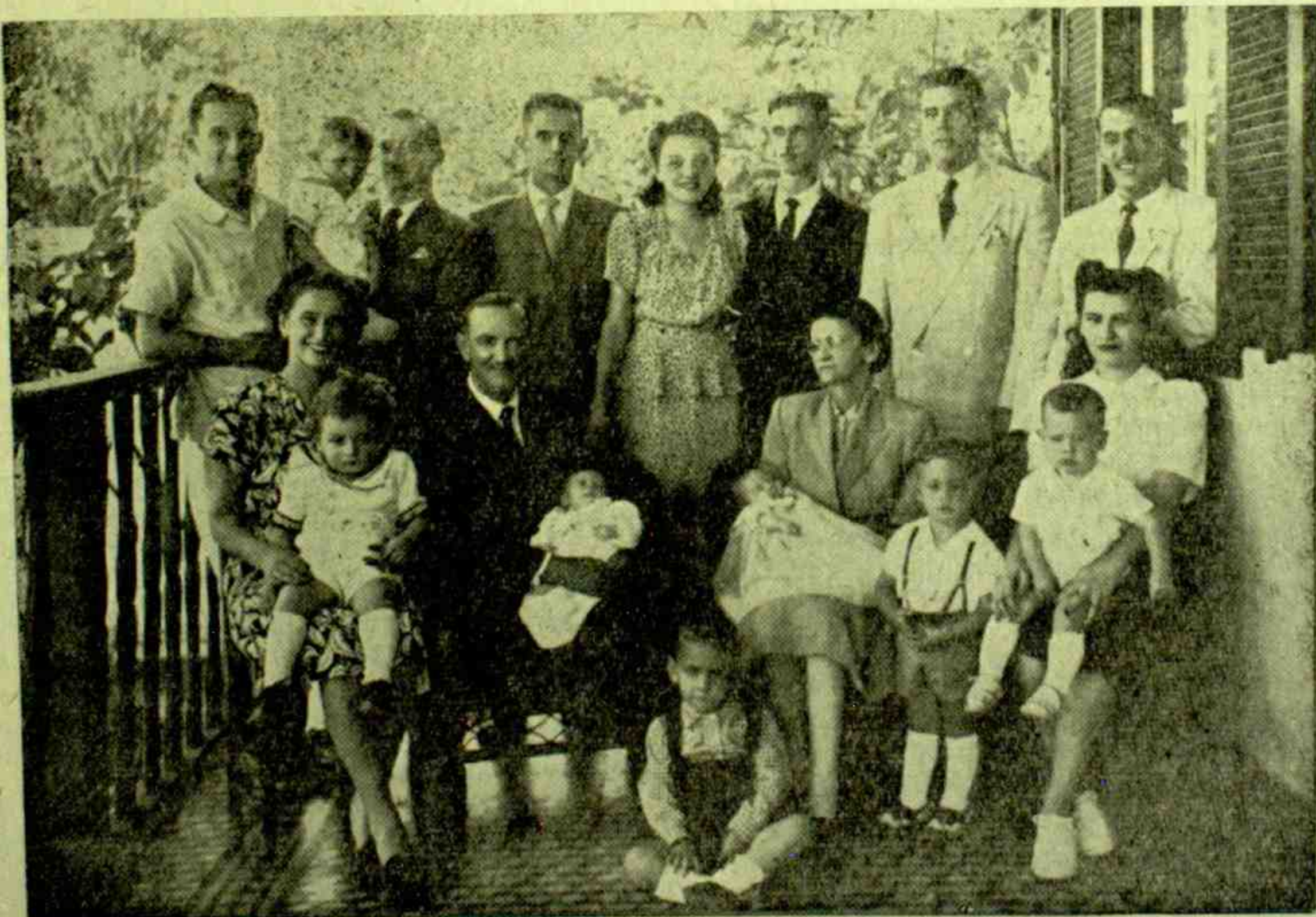


* "Olhos fitos no Coração amantíssimo de Maria e fazendo côro com o Santo Padre, repetimos cheios de confiança e amor: **Mostra te esse Matrem** (mostrai que sois nossa Mãe)."

(D. Augusto, Arcebispo Primaz)

EM 1546 LUTERO dirigia ao Papa seu desafio: Durante minha vida fui teu açoitado, após minha morte serei tua ruína.

Lutero morreu e o Papado permanece ainda inabalável.



BRAGANÇA PAULISTA. — Mais um exemplo das nossas famílias numerosas celebrando festas aniversárias. Sr. Armando de Aguirre e D. Silvia Ferreira de Aguirre e filhos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (25)

Relatos d'Alma

Onélia de Souza Ramos

Contente consigo mesma, a extremosa mãe dispunha-se a sair, quando um rumor de pessoas a sobressaltaram, obrigando-a a voltar a cabeça. Quasi logo duas exclamações entrecruzaram-se no espaço, saudosas e surpresas:

— Meu filho!!!

— Mamãe querida!!!

E sob o pranto da saudade, aqueles dois entes que, apaixonada e sinceramente se amavam, uniram-se num longo abraço. Era bem este o filho querido que apertava de encontro ao velho coração. — Oh! como viera mudado! Que mundo mau, que assim lhe matava o filho! Oh! e era longe dessa incomparável velhinha que ele sofrera! Era nesse coração sempre amante e paciente que ele pretendia atirar o luto de um suicídio! Estreitando-a comovidíssimo, pedia-lhe, na força de seu afeto, perdão para o crime que em consciência praticara. Santa velhinha! Filho querido! Chorando e rindo, ela falou a custo:

— Meu Gilberto, que surpresa! Como estás mudado! Emagreceste. Estás doente? dize...

— Nada, mamãezinha. É sem importância; aliás, eu te direi mais tarde. Onde está mãe Cláudia?

— Vamos à cozinha; lá a encontrarás. Bem juntinhos, saíram.

A ajudante deixara tostar um bolo, deixando a boa velha furiosa, e por isso ela não percebeu Gilberto, que se aproximava em ponta de pés.

— Estas cozinheiras de hoje são uns estafermos! Vamos ver si não deixou virar carvão o pudim de que mais gosta o menino!...

— Não queimou tanto assim e o que resta está apresentável — asseverou Gil.

E longo beijo estalou, logo em seguida, na face encarvoadada da velha ama, que, sendo abraçada pelo jovem, fôra arrastada à mais estranha contradansa que olhos humanos já presenciaram.

Tôda mágoa foi dissipada... Mãe Cláudia ria jovialmente, deslumbrada com tamanha diabrura.

Na Vila das Rosas novamente reinou a alegria dos bons tempos.

— Gilberto chegou! cantava na casa e repetiam as águas do rio marulhante.

— Sim, Gil chegou! zombou àlgidamente uma coruja.

— É verdade! tornou a lua, pensativa, investigando de nuvem a nuvem.

Todo o mundo se alegrou com a vinda do patrãozinho. A todos os serviçais ele trouxera uma lembrança e uma palavra amável.

Reconfortando-se com um banho tépido, o moço fôra encontrar-se com sua velha mãe, qual general em batalha, distribuindo ordens na sala de jantar.

Era noite. Lentamente, a lua se erguia, prateando as filhas das silenciosas ramarias, que se agitavam langorosas.

Dirigiram-se para a mesa, fartamente posta, quando a velha introduziu mais um comensal: o Vigário, Padre João.

Novas saudações foram trocadas. À mesa, o Padre João voltou a falar:

— Não sabes, Gil? Recebi cartas do teu novo amigo, o Padre José...

— Oh! sim? tornou o moço, escarlate. Mamãe, conheci-o em Aparecida. Padre José é bondoso e paternal. Infelizmente, nossa convivência foi curta, porém inesquecível.

Padre João, quase sexagenário, de rosto acolhedor e maneiras suaves, observava a admiração fictícia de seu antigo educando.

Não havia dúvida: o moço transformara-se. Seu leve franzir de sobrelhas sepulta no olhar uma nuvem tristonha. Que lhe acontecera?

Sentindo fixos em si os olhares perscrutadores do religioso, Gilberto esforçou-se por se mostrar despreocupado, conversando com falsa animação. Não obstante, sua mãe não se enganava: havia no rosto de seu Gil um segredo que a todos escapava, menos a ela. Tudo deveria ser esclarecido, ainda que tivesse de arrancar-lho, porquanto uma angústia é mais leve quando partilhada.

Quem, sinão a mãe, deveria ser a confidente discreta e conselheira?

À sobremesa, o cura se deliciava com a descrição minuciosa das cidades que ambos conheciam. Erguendo-se, passaram ao terraço, onde habitualmente o bom Padre tirava tranquilamente sua cachimbada.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Generosidade

Na rua, as meninas conversavam.

— Sabe, Maria? A filha da lavadeira morreu!

— Coitadinha!

— Eu vi. Está num caixãozinho azul. Vamos espiar?

Maria seguiu as companheiras e em breve as meninas avistaram a casa da lavadeira.

Na salinha pobre, ladeada por quatro velas tristes, o caixãozinho azul repousava em cima da mesa.

A pequenina morta parecia dormir.

Tinha nos lábios pálidos um vago sorriso.

Era pequenina. Parecia uma boneca; des-sas que a gente vê e admira nas vitrines enfeitadas.

As meninas sentiam o coração oprimido, vendo aquelas mãozinhas muito brancas cruzadas sobre o peito. Aqueles olhos cerrados que não se abriam mais...

Ao lado das meninas uma pobre mulher soluçava baixinho.

— É a lavadeira! explicou Maria sinceramente penalizada.

— Coitada! Vai ficar sozinha!

— Isso não! Ela tem outra filha. Aquela menina que ali está!

Maria se voltou e viu na soleira da porta uma criança pálida cujos olhos grandes e tristes traduziam tôda a mágua que a assaltava.

Compadecida, ela se aproximou.

— Era sua irmanzinha? perguntou.

— Era... disse a menina num soluço.

— Pobrezinha! Estava muito doente?

— Estava sim... Mas fizemos tudo para que ela não morresse. Mamãe gastou tudo que tinha. Eu passei muitas noites sem dormir. Cuidando dela e carregando-a enquanto a mamãe descansava para trabalhar no dia seguinte...

A menina começou a chorar.

— Não, disse Maria, tentando consolá-la. Não chore assim. Sua irmanzinha está mais feliz, lá no céu.

— Eu sei... Mas a casa vai ficar tão triste, sem ela! Estava aprendendo a andar. Já dizia papai... Já dizia mamãe... E me chamava também, era tão engraçadinha.

E a menina triste terminou num soluço:

— Ela era a minha boneca, sabe?

* * *

Muitos dias se passaram.

Uma tarde, Maria brincava no seu quarto cor-de-rosa com uma das suas bonecas. Uma linda boneca de louça de grandes olhos pestanudos e sonhadores que era entre tôdas, a preferida.

De repente, Maria atentou bem. Sim. Aquela bonequinha lhe fazia lembrar alguém.

Havia uma vaga semelhança entre a sua linda boneca e aquela menina que vira no caixãozinho azul...

E a cena pungente que assistira lhe voltou ao pensamento.

Parecia ver outra vez aquele rostinho cor de cera, aquelas mãozinhas magras cruzadas sobre o peito... A salinha pobre onde aquela mulher soluçava e a menina franzina dizendo, afogando os soluços:

— Nossa casa vai ficar tão triste! Ela era a minha boneca, sabe?

Maria se lembrou de tudo. E não sentiu mais vontade de brincar.

Abraçou sua boneca e a vestiu com o mais lindo vestido que encontrou. Depois foi falar com a sua mãe:

Disse-lhe qualquer coisa ao ouvido e saiu.

A casa da lavadeira não ficava longe. Ela andou depressa e logo avistou a casa pobre de janelas baixas.

A menina de olhos tristes estava sentada na porta, vendo os automóveis que passavam.

Seus olhos cançados se levantaram assustados quando Maria lhe disse entregando-lhe a sua boneca:

— Trouxe-a para você!...

E antes que a menina pudesse dizer alguma coisa ela saiu a correr, escondendo as lágrimas que brilhavam em seus olhos, mas sentindo uma grande e enternecedora alegria a cantar no coração!

Regina Melillo de Souza

Leia e ...
SORRIA

SILÊNCIO

— Já viu você, alguma vez, uma assembléa de mulheres onde haja reinado o silêncio?

— Sim. Em uma ocasião em que devia falar a mais velha...

FOME

— Se tem fome, por que não arranja um trabalho?

— Ah!, quando trabalho tenho mais fome ainda...

NO CONSULTÓRIO MÉDICO

Dr., não sei o que tenho. Sinto no estômago uma coisa que sobe e desce, e volta a subir e a descer constantemente...

— Diga-me, você enguliu um elevador?



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo e

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FATIMA ou A DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

e as

REVELAÇÕES DE FATIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Posta, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Habilitada

Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarteiros aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições!

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de appetite